

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI



Plano de Trabalho	
Título	Construção do corpus analítico das Lapinhas do Cariri.
Modalidade de bolsa solicitada	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado	O Reisado de Mestra Mazé e o Guerreiro de Mestra Margarida: análise dos processos de construção de sentido em dois folguedos do Cariri cearense

Objetivos

O objetivo geral do plano de trabalho é o levantamento do patrimônio imaterial legado pelos mestres e mestras de Lapinha ainda em atividade no Cariri, com a gravação de entrevistas e registros sonoros e/ou audiovisuais dos folguedos.

O folgado – peça fundamental do Ciclo Natalino, do qual também fazem parte os Reisados, Guerreiros, Cheganças e Pastoris, entre outros autos populares – encontra-se lamentavelmente em vias de extinção no Cariri, com reduzidíssima visibilidade, poucos mestres em atividade e baixa perspectiva de sucessão para as novas gerações. Fator que acentua consideravelmente a importância da presente pesquisa é que, ainda que em seu estágio atual pareça certo que a Lapinha esteja em vias de desaparecer do Cariri, por já ter desaparecido maciçamente em quase todo o território nacional, o folgado, mesmo que agonizante – ou até por conta disso – nos oferece uma oportunidade inestimável de registro, pesquisa e análise enquanto ele ainda se apresenta como uma forma de expressão viva e espontânea da cultura popular brasileira.

Segundo Théo Brandão, a Lapinha tem um papel central dentro da estrutura do Ciclo Natalino, por servir de matriz para outros folguedos, como o Pastoril em suas diferentes modalidades (BRANDÃO 2003: 116-136). Outro ponto que aponta para a importância de seu mapeamento é sua vertiginosa difusão no tempo e no espaço, remontando cronologicamente ao *Oficium Stellae* já amplamente documentado a partir do século XI (COHEN & YOUNG 1916), raiz cujos desdobramentos se estendem das *Colinde* romenas aos *Christmas Carols* tão comuns no mundo anglo-saxônico, da Inglaterra aos Estados Unidos, da África do Sul à Nova Zelândia, sendo imprescindível mencionar ainda os *Noël* da Provence francesa bem como a tradição dos *Villancicos* ibéricos que se difundiram por toda a América Latina.

A importância do objeto de análise, paradoxalmente, contrapõe-se à carência de pesquisas em profundidade a seu respeito, destacando-se nesse sentido os já citados *Folguedos natalinos* de Théo Brandão, os *Folguedos e danças de Alagoas* de Tenório Rocha (ROCHA 1984) e o magistral *Lapinha* de Altimar Pimentel (PIMENTEL 2005).

Objetivos específicos

- a) Transcrição integral da 1ª entrevista de 2h30 concedida por Mestra Dorinha a 17/05/2019;
- b) Transcrição verbal e musical dos exemplos colhidos ao longo da entrevista de Mestra Dorinha e provindos do material adicional demonstrativo por ela fornecido;
- c) Transcrição integral verbal e musical de entrevista a ser realizada com Mestra Zulene Galdino;
- d) Registro de ensaios e apresentação da Lapinha de Mestra Dorinha, a ser apresentada a 24/12/2019;
- e) Pesquisa iconográfica para complementar a ilustração do texto (essencialmente estruturada pelas partituras.
- f) Proposta de diagramação.
- g) Revisão final para editoração do material e preparação para eventual publicação.

Metodologia

A transcrição dos textos da entrevista e do folguedo registrado em campo demandará não apenas a escuta atenta das gravações e sua imediata grafia. Apesar da utilização de meios de captação digital para a gravação dos folguedos, a intensidade do ruído ambiente, a dicção por vezes errática de alguns dos integrantes, a interferência da percussão e as irregularidades de ataque nas seções corais podem tornar a execução da tarefa muitas vezes surpreendentemente dificultosa, quando não, ainda que raramente, praticamente inviável. Por essa razão, é necessária à abordagem metodológica do problema o escrutínio e confronto com os textos de referência citados em item anterior da presente proposta de trabalho em busca de termos ou episódios que possam servir de base para a interpretação das passagens mais problemáticas da gravação. É importante destacar a opção pela transcrição de acordo com a norma culta da língua, contrariando a opção pela aproximação fonética tal como se vê na obra, por exemplo, de Mário de Andrade (ANDRADE 1982). Tal decisão se funda na concepção de que tal aproximação, se fiel à expressão dos brincantes em um dado momento, provou-se ao longo do tempo efêmera e datada, muitas vezes apenas servindo para dificultar sua compreensão pelo leitor que dela se aproxima algumas décadas após a sua transcrição – o que não ocorre nas obras de autores que, como Sílvio Romero, sem em absoluto menosprezar as características e peculiaridades da oralidade, optaram no entanto pela estabilidade da norma culta para sua grafia, ainda hoje legível e inteligível (ROMERO 1954). No que tange à transcrição musical, para a presente pesquisa, serão desconsideradas os intervalos inferiores a um semitom, e aproximadas as tonalidades empregadas à gama cromática ocidental, desconsiderando-se tanto quanto possível as modulações resultantes da queda da afinação. No que tange aos parâmetros rítmicos e

durações, não há registro de irregularidades no material coletado que possam vir a demandar algum tipo de aproximação e/ou simplificação da escrita merecedoras de menção em termos metodológicos – ao contrário do caso das alturas acima comentado. No que tange à pesquisa iconográfica, o corpus de referência será essencialmente aquele a ser coletado em campo nas diferentes fases da pesquisa, cabendo pois apenas o mapeamento no texto dos pontos em que as ilustrações melhor caberiam e maior contribuição ofereceriam.

Cronograma

AT1) Transcrição integral da 1ª entrevista de 2h30 concedida por Mestra Dorinha a 17/05/2019 – Agosto a Outubro/2019.

AT2) Transcrição verbal e musical dos exemplos colhidos ao longo da entrevista de Mestra Dorinha e provindos do material adicional demonstrativo por ela fornecido – Novembro/2019 a Janeiro/2020.

AT3) Transcrição integral verbal e musical de entrevista a ser realizada com Mestra Zulene Galdino – Fevereiro/2020 a Abril/2020.

AT4) Registro de ensaios e apresentação da Lapinha de Mestra Dorinha, a ser apresentada a 24/12/2019 – Novembro e Dezembro/2019

AT5) Pesquisa iconográfica para complementar a ilustração do texto (essencialmente estruturada pelas partituras) – Maio/2020.

AT6) Proposta de diagramação – Junho/2020.

AT7) Revisão final para editoração do material e preparação para eventual publicação – Julho/2020.

Nº	2019/2020											
	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
AT1	X	X	X									
AT2				X	X	X						
AT3							X	X	X			
AT4				X	X							
AT5										X		
AT6											X	
AT7												X

Referências

- ANDRADE, Mário de. *Dicionário musical brasileiro*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.
- _____. *Danças dramáticas do Brasil. 1º Tomo*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.
- BARROSO, Gustavo. *Ao som da viola*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1921.
- BRANDÃO, Theo. *O reisado alagoano*. Maceió: UFAL, 2007.
- _____. *Folguedos natalinos: chegada*. Maceió: UFAL, 2003.
- CASCUDO, Luiz da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. São Paulo: Ediouro, 1999.
- COHEN, Gustave & YOUNG, Karl. “The officium stellae from Bilsen”. In: *Romania*, tome 44 n°175-176, 1916. pp. 357-372.
- GOMES, Antônio Osmar. *A chegada: contribuição folclórica do baixo São Francisco*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1941.
- KOSTER, Henry. *Travels in Brazil*. London: Longman, 1816.
- MELLO MORAES FILHO, Alexandre José de. *Festas e tradições populares do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1999.
- MONTEIRO, Ricardo Nogueira de Castro. “O Reisado de Mestra Mazé: estudo analítico de uma manifestação cultural do Cariri cearense”. In: *Anais de textos completos: VI encontro de educação musical do Cariri - EDUCAMUS - I Simpósio de etnomusicologia do Cariri – SIMECA*. Juazeiro do Norte: UFCA, 2018.
- _____. “Paradigmatic, syntagmatic and syntactical invariances in the semiosphere: sociohistorical vs. Structural approaches to the study of cultural heritage”. In: *CROSS-INTER-MULTI-TRANS- Proceedings of the 13th World Congress of the International Association for Semiotic Studies (IASS/AIS)*. Vilnius: IASS Publications, 2019.
- PIMENTEL, Altamar de Alencar. *Barca*. João Pessoa: Local, 2004a.
- _____. *Boi de reis*. João Pessoa: Local, 2004b.
- _____. *Fandango*. João Pessoa: Local, 2005.
- _____. *Lapinha*. João Pessoa: Local, 2005.
- ROCHA, José Maria Tenório. *Folguedos e danças de Alagoas*. Maceió: Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas, 1984.
- ROMERO, Sílvio. *Cantos populares do Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1954.